

# De Napoleão a Goethe, muitos famosos aceitam a reencarnação

A crença na teoria reencarnatória foi o norte de diversas figuras ilustres da humanidade. Conheça algumas delas a seguir

Napoleão Bonaparte acreditava ser a reencarnação de Carlos Magno. Crédito: Wikimedia

1) O magnata da indústria automobilística Henry Ford adotou a teoria da reencarnação desde os 26 anos de idade, segundo um depoimento ao diário “San Francisco Examiner”. “Gênio é experiência”, disse ele ao jornal. “Alguns parecem pensar que é um dom ou talento, mas é o fruto da longa experiência em muitas vidas. Alguns são almas mais velhas do que outros, por isso sabem mais.”

2) O poeta persa Jalaluddin Rumi escreveu: “Morri como mineral e me transformei em uma planta. Morri como uma planta e nasci como animal. Morri como animal e vi que era homem. Por que teria algo a temer? Nunca perdi nada por morrer.”

3) Como sua família, o general norte-americano George S. Patton acreditava na reencarnação. Ele considerava que fora o general cartaginês Aníbal Barca em uma de suas vidas anteriores.

## LEIA TAMBÉM: Reencarnação pela ciência: em busca de provas

- Reencarnação pela ciência: três casos do arquivo de Ian Stevenson
- Reencarnação: sete perguntas básicas

4) Outro militar que aceitava a reencarnação era Napoleão Bonaparte. Certa vez, ele disse a seus generais que acreditava ter sido o imperador Carlos Magno.

5) O escritor norte-americano Jack London afirmou: “Não comecei quando nasci nem quando fui concebido. Tenho crescido e me desenvolvido através de incalculáveis miríades de milênios. Todos os meus eus anteriores têm suas vozes, ecos, lembranças em mim.” A reencarnação é um dos temas centrais de *O Andarilho das Estrelas*, uma das obras de London (publicada no Brasil pela Axis Mundi).

Goethe: a falta de consciência do leitor sobre a reencarnação o levaria a ser apenas “um confuso convidado em uma Terra sombria”. Crédito: “Goethe na Campanha”, de Johann Heinrich Wilhelm Tischbein (1751–1829)/Museu Städel/Wikimedia

Abraco amigável

6) O escritor, poeta e cientista alemão Johann Wolfgang von Goethe escreveu que, enquanto o leitor não se conscientizasse da “contínua lei de Morrer e Ser Novamente”, seria apenas “um confuso convidado em uma Terra sombria”.

7) Gandhi também foi incisivo a respeito do tema: “Não consigo pensar em uma inimidade permanente entre seres humanos, e acreditando como acredito na teoria da reencarnação, vivo na esperança de que, se não neste nascimento, em algum outro nascimento eu poderei envolver toda a humanidade em um abraço amigável.”

8) O filósofo alemão Arthur Schopenhauer declarou: “Se um asiático me pedisse uma definição da Europa, eu deveria ser forçado a responder-lhe: ‘É aquela parte do mundo que é assombrada pela incrível ilusão de que o homem foi criado do nada e que seu presente nascimento significa seu primeiro ingresso na vida’.”

9) Para o biólogo inglês Thomas Huxley, a reencarnação servia como um “meio de construir uma justificação plausível das leis do cosmos para o homem”.

Jung (à direita, sentado): nascido novamente por não ter concluído a tarefa que recebera. Crédito: Wikimedia

10) O psicólogo suíço Carl Jung teve a sensação de que era “um excerto a respeito do qual o texto que o antecedia e o que o sucedia estavam faltando”, e declarou: “Eu também podia imaginar que poderia ter vivido em séculos anteriores e encontrado questões que não estava capacitado a responder; que havia nascido novamente porque não havia completado a tarefa que me fora dada”.

\*

#### REENCARNAÇÃO NO NOVO TESTAMENTO

No Novo Testamento tem-se: Mateus 11,7–15, 26,13-14, 17,10-13; Marcos 8,27-28, 9,11-13; Lucas 1,17, 7,24-28, 9,18-19; João, 1-13, 7,56-58, 9,1-2 bem como em Romanos, 9-13 e Éfesos 1,3-5. Na Religião Cristã, contudo, a reencarnação foi condenada pelo Concílio (reunião de bispos) de Constantinopla, capital do antigo Império Romano do Oriente (atual Istambul, na Turquia), em 3 de junho de 553 para condenar as ideias do filósofo-teólogo cristão Orígenes, um dos fundadores da própria Religião Cristã, que admitia que todos os Espíritos surgidos no início da Criação como Espíritos puros, tendo pecado apesar desta condição, foram obrigados a sucessivos reencarnamentos em corpos físicos, com a finalidade de purificação. Portanto, foi condenada a preexistência dos Espíritos e, conseqüentemente, a Reencarnação. Esta foi substituída pelo dogma da ressurreição, ou seja, pela vida única. Para isto, a própria Bíblia ofereceu ao Concílio citações contrárias a interpretações de passagens anteriormente citadas. É o caso do Livro II Reis, em que “Elias é elevado ao céu num carro de fogo” e no Novo Testamento, em João e Mateus, quando narram “a ressurreição de Lázaro”.

#### REENCARNAÇÃO NO ESPIRITISMO – I – Aguardem!

Acesse meu site [www.josefleuri.com.br](http://www.josefleuri.com.br) e conheça meus livros que podem ser baixados gratuitamente.